

③ dores nas décadas de 1980 e 1990 com seu sistema operacional Windows. Quando a internet explodiu, ela tentou usar sua vantagem para garantir um controle semelhante sobre a web, mas foi impedida por um grande processo do Departamento de Justiça que alegava que a empresa estava violando a lei de concorrência.

A companhia sobreviveu ao processo apenas para ver uma startup de tecnologia do Vale do Silício conhecida como Google disparar e se tornar o portal dominante da internet. Outras empresas mais jovens, como a Amazon e o Facebook, estavam se movendo mais rapidamente, contratando os universitários mais inteligentes e construindo o futuro, enquanto a Microsoft ficava para trás.

Ela ainda era uma gigante graças às centenas de milhões de PCs que ainda executavam o Windows e ao controle do Microsoft Office sobre a vida dos funcionários, mas, à medida que os MacBooks da Apple se tornaram populares entre uma nova geração de jovens e o software fornecido na nuvem, o Google Docs, decolou,

a própria sobrevivência da Microsoft passou a ser questiona-

"Eles não perceberam a mudança para os dispositivos móveis", disse Luria, que analisa empresas de tecnologia de capital aberto desde o início dos anos 2000. A Microsoft ainda estava isolada, impedindo que suas ferramentas fossem usadas em sistemas operacionais e computadores de outras empresas.

Novo salto

Observadores do setor dizem que a empresa hoje é irreconhecível em relação ao que era há 10 anos

Nadella, que havia subido na hierarquia desde que entrou, em 1992, assumiu o controle da empresa em 2014, bem no momento em que essas grandes questões sobre ottutro da Microsoft estava m circulando. Ele demitiu milhares de funcionários e encerrou o trabalho no sistema operacional Windows Phone da

empresa, destinado a competir com o iOS da Apple e o Android do Google. Ele disse aos funcionários que a empresa precisaria ser mais aberta e fechou um acordo para colocar as ferramentas do Microsoft Office nos iPads da Apple.

"Quando Satya entrou na empresa, o primeiro anúncio público que ele fez foi anunciar ao mundo que o Office chegaria a outras plataformas móveis", disse Somasegar. "Isso quebrou muitas barreiras do que as pessoas dentro da Microsoft achavam que poderiam fazer."

TENDÊNCIA. A empresa investiu pesadamente na próxima grande tendência: a computação em nuvem. Apoiando-se em suas relações comerciais, ela expandiu seu negócio de nuvem Azure. Hoje, ele é o segundo maior do mundo, depois da Amazon, e é a maior fonte de receita da empresa. A companhia também fez várias aquisições importantes, como a plataforma de codificação GitHub e a rede social corporativa LinkedIn, expandindo sua base de clientes.

Além disso, em uma reviravolta irônica, a empresa evitou grande parte do escrutínio regulatório que suas colegas grandes empresas de tecnologia enfrentaram nos últimos anos. Repetidas investigações governamentais, audiências no Congresso e multas multibilionárias da União Europeia atingiram o Google, a Amazon, a Meta e a Apple. A Microsoft, porém, pelo menos até muito recentemente, evitou em grande parte a mesma atenção.

"A Microsoft teve de lidar com esse tipo de escrutínio regulatório durante toda a sua existência", disse Luria. Enquanto seus concorrentes estavam lidando com a atenção do governo pela primeira vez a Microsoft estava preparada, construindo suas "práticas de negócios em torno de como não tropeçar nesse fio regulatório", disse ele.

PODER GLOBAL. Isso está começando a mudar à medida que os reguladores acordam para o fato de que a Microsoft é realmente uma das empresas mais poderosas do mundo. A companhia conseguiu comprar a gigante dos video-games Activision Blizzard, mas somente depois de brigar com os reguladores de vários países por dois anos. E a Comissão Federal de Comércio dos Estados Unidos (FTC, na sigla em inglês) está agora investigando o acordo da Microsoft com a OpenAI.

No entanto, os dias em que a Microsoft era uma coadjuvante no mundo da tecnologia acabaram. Somasegar se lembra do final dos anos 2000 e início dos anos 2010, quando a empresa lutava para persuadir os recém-formados a se juntarem a ela em vez de irem para o Google, Amazon ou Facebook. "Em algum momento, estávamos sendo disputados por todas essas empresas", disse ele. Hoje, os universitários veem a empresa como um lugar em potencial para entrar na corrida armamentista da IA. "A Microsoft está de volta." •

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCI/ ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE FOITODIAI

0